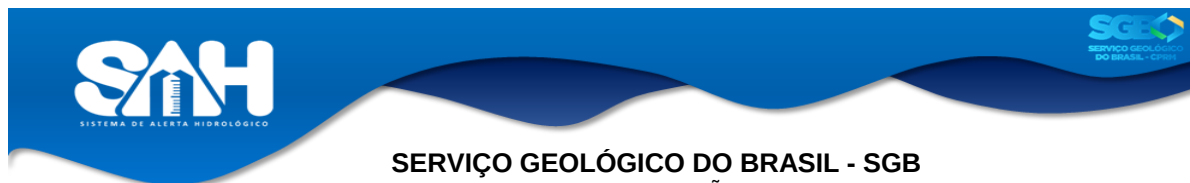


34° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/>





34º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 26 de agosto de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2711 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 312 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 318 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	516	-10	26/08/2025	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1454	-9	26/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1786	-8	26/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	944	-13	26/08/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	816	-9	25/08/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2711	-8	26/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	318	-14	26/08/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	155	0	29/07/2025	Março	Setembro
Purus	Beruri	1880	-7	26/08/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1258	-7	26/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	706	-5	26/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	650	-1	26/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	460	0	26/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	613	-2	26/08/2025	Maio e Junho	Novembro

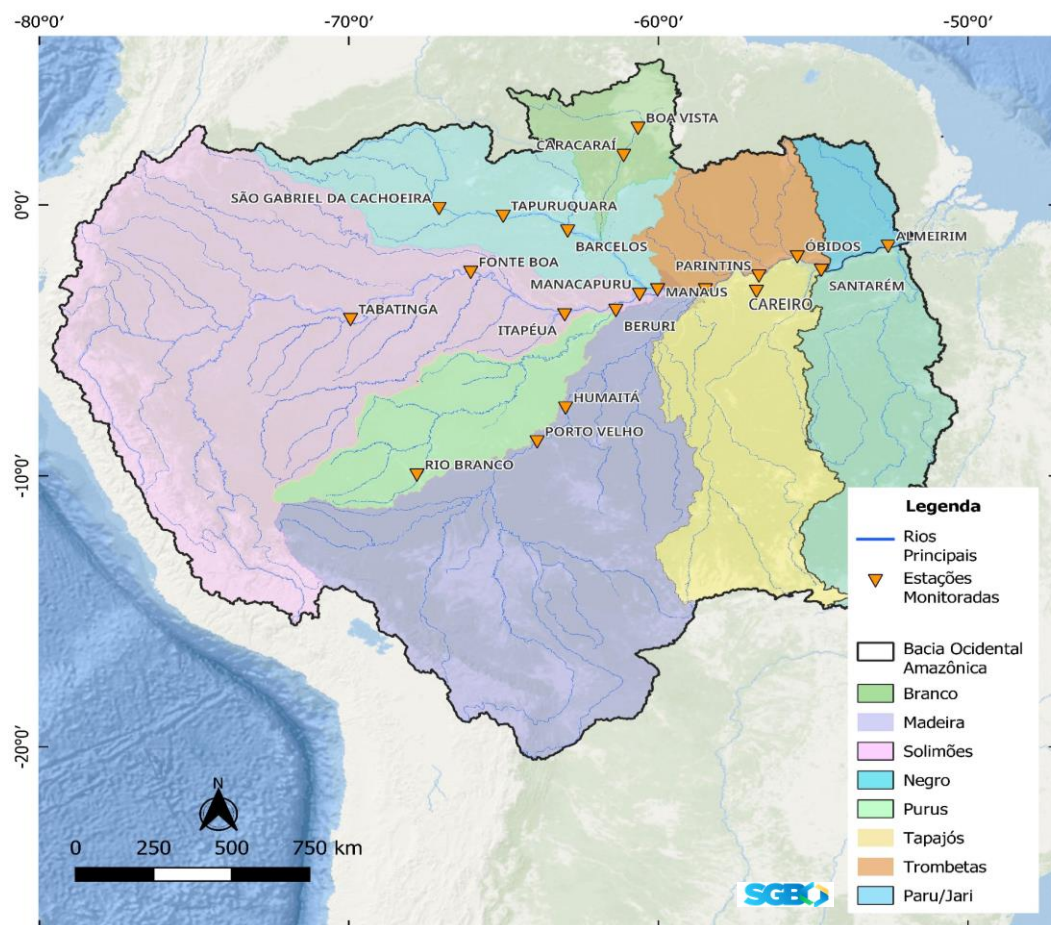


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco está em recessão, com descidas médias diárias de 29 cm em Boa Vista e 34 cm em Caracará, cujos níveis apresentam valores no intervalo da normalidade para o período.

Bacia do rio Negro: O rio Negro está em processo de vazante, com declínios diários de 9,5 cm em São Gabriel da Cachoeira, 6 cm em Tapuruquara e 8 cm em Barcelos. Em Manaus, o rio Negro está em recessão, com descidas médias de 7 cm e níveis próximos a normalidade para época.

Bacia do rio Solimões: Ao longo de uma semana, o rio Solimões em Tabatinga apresentou oscilações positivas, mas nos últimos registros voltou a descer, onde os níveis são considerados normais para o período. Nos demais postos de monitoramento, o rio Solimões está em recessão, com descidas médias diárias de 9 cm em Fonte Boa e Itapéua, e de 7,5 cm em Manacapuru.

Bacia do rio Purus: O rio Purus está em processo de vazante, apontando descidas de 8 cm em Beruri. A estação de Rio Branco, no rio Acre, apresenta problemas operacionais e aguarda manutenção.

Bacia do rio Madeira: Na última semana, o rio Madeira apresentou descidas médias de 16,5 cm em Porto Velho, onde os níveis são considerados baixos para a época. Em Humaitá, o rio está em recessão, com declínios na ordem de 19 cm ao dia.

Bacia do rio Amazonas: As estações de monitoramento do rio Amazonas registram descidas regulares na ordem de 6 cm no Careiro da Várzea e Itacoatiara, de 5 cm Parintins e de 4 cm em Óbidos.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo				Comparação mesmo período do ano de máxima	
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	25/08/25	816	22/06/22	1052	-236	25/08/22	866	-50
Beruri (Purus)	26/08/25	1880	24/06/15	2236	-356	26/08/15	2021	-141
Boa Vista (Branco)	26/08/25	312	08/06/11	1028	-716	26/08/11	412	-100
Caracarái (Branco)	26/08/25	470	09/06/11	1114	-644	26/08/11	480	-10
Careiro (P. Careiro)	26/08/25	1479	16/06/21	1747	-268	26/08/21	1352	127
Fonte Boa (Solimões)	26/08/25	1705	06/06/15	2282	-577	26/08/15	1884	-179
Humaitá (Madeira)	26/08/25	1118	11/04/14	2563	-1445	26/08/14	1362	-244
Itacoatiara (Amazonas)	26/08/25	1258	27/05/21	1520	-262	26/08/21	1252	6
Itapeuá (Solimões)	26/08/25	1454	24/06/15	1801	-347	26/08/15	1596	-142
Manacapuru (Solimões)	26/08/25	1786	17/06/21	2086	-300	26/08/21	1781	5
Manaus (Negro)	26/08/25	2711	16/06/21	3002	-291	26/08/21	2720	-9
Parintins (Amazonas)	26/08/25	706	30/05/21	947	-241	26/08/21	727	-21
Rio Branco (Acre)	29/07/25	155	05/03/15	1834	-1679	29/07/15	291	-136
S. G. C. (Negro)	29/07/25	944	11/06/21	1268	-324	26/08/21	1058	-114
Tabatinga (Solimões)	26/08/25	516	28/05/99	1382	-866	26/08/99	483	33
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	26/08/25	644	02/06/76	890	-246	26/08/76	567	77

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo				Comparação mesmo período do ano de mínima	
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	25/08/25	816	18/03/80	58	758	25/08/80	499	317
Beruri (Purus)	26/08/25	1880	14/10/24	257	1623	26/08/24	1043	837
Boa Vista (Branco)	26/08/25	312	14/02/16	-56,5	368,5	26/08/16	346	-34
Caracarái (Branco)	26/08/25	470	24/03/98	-10	480	26/08/98	458	12
Careiro (P. Careiro)	26/08/25	1479	01/11/24	-29	1508	26/08/24	775	704
Fonte Boa (Solimões)	26/08/25	1705	10/10/24	716	989	26/08/24	959	746
Humaitá (Madeira)	26/08/25	1118	15/10/24	802	316	26/08/24	939	179
Itacoatiara (Amazonas)	26/08/25	1258	01/11/24	-18	1276	26/08/24	754	504
Itapeuá (Solimões)	26/08/25	1454	07/10/24	-29	1483	26/08/24	579	875
Manacapuru (Solimões)	26/08/25	1786	12/10/24	206	1580	26/08/24	986	800
Manaus (Negro)	26/08/25	2711	03/11/24	1213	1498	26/08/24	1812	899
Parintins (Amazonas)	26/08/25	706	07/11/24	-267	973	26/08/24	246	460
Rio Branco (Acre)	29/07/25	155	21/09/24	123	32	29/07/24	149	6
S. G. C. (Negro)	29/07/25	944	07/02/92	330	614	26/08/92	778	166
Tabatinga (Solimões)	26/08/25	516	26/09/2024	-254	770	26/08/24	-31	547
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	26/08/25	644	14/03/80	28	616	26/08/80	413	231

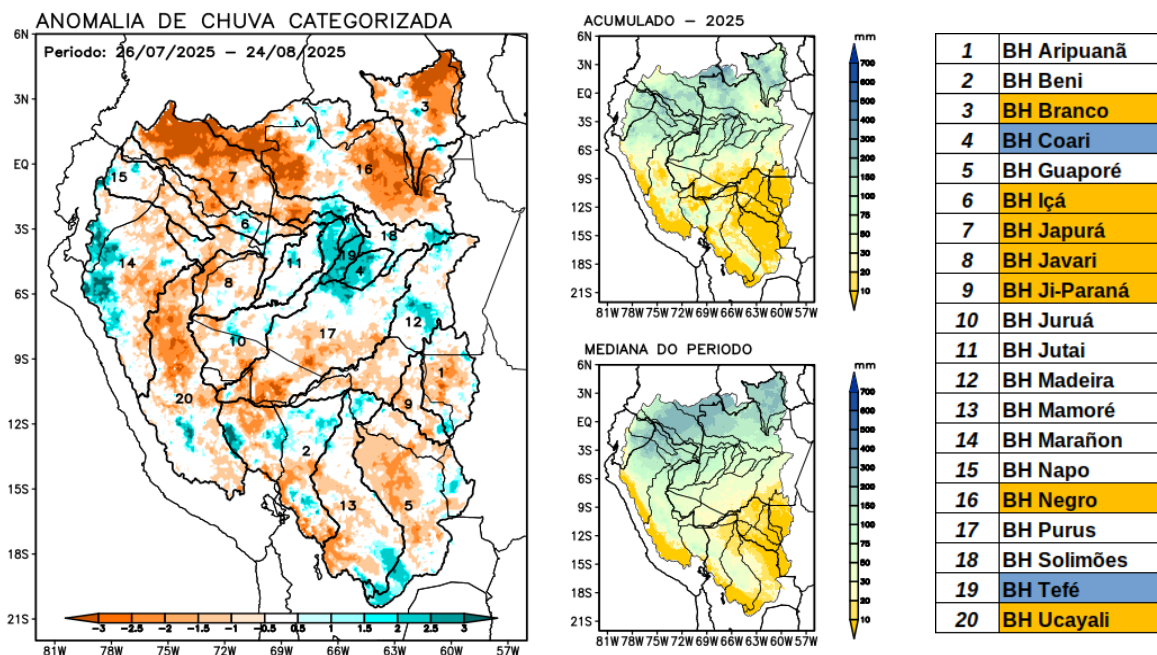
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 26/07/2025 a 24/08/2025

Durante o período em análise, 26 de julho a 24 de agosto, estação seca na região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em declínio, principalmente ao sul da região monitorada. Os volumes mais baixos estão na faixa sul da região monitorada, com mediana inferior a 25 mm, sobre as bacias do Aripuanã (8 mm), Ji-Paraná (10 mm), Guaporé (12 mm) e Mamoré (22 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 25 e 99 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Madeira (25 mm), Beni (31 mm), Purus (35 mm), Ucayali (38 mm), Coari (49 mm), Juruá (52 mm), Tefé (58 mm), Jutai (77 mm), Maraňon (81 mm), Javari (89 mm) e o curso principal do Solimões (99 mm). Bacias hidrográficas dos rios Içá (159 mm), Napo (164 mm), Negro (168 mm), Japurá (174 mm) e Branco (191 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 26 de julho a 24 de agosto de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Branco, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Negro e Ucayali. Por sua vez, as bacias hidrográficas dos rios Coari e Tefé apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. As bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Guaporé, Juruá, Jutai, Madeira, Mamoré, Maraňon, Napo, Purus e o curso principal do Rio Solimões se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período 26 de julho a 24 de agosto de 2025, com valor máximo de 139 mm sobre o Napo, 135 mm sobre o Branco, 132 mm sobre o Içá, 131 mm sobre o Tefé; volumes de precipitação estimados entre 126 e 24 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias dos rios Negro, Japurá, o curso principal do Rio Solimões, as bacias dos rios Coari, Jutai, Javari, Maraňon, Juruá, Purus, Beni, Madeira e Ucayali. Precipitação inferior a 20 mm estimada sobre as bacias dos rios Mamoré (19 mm), Aripuanã e Guaporé (7 mm) e mínima sobre a bacia do Rio Ji-Paraná com média de 4 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

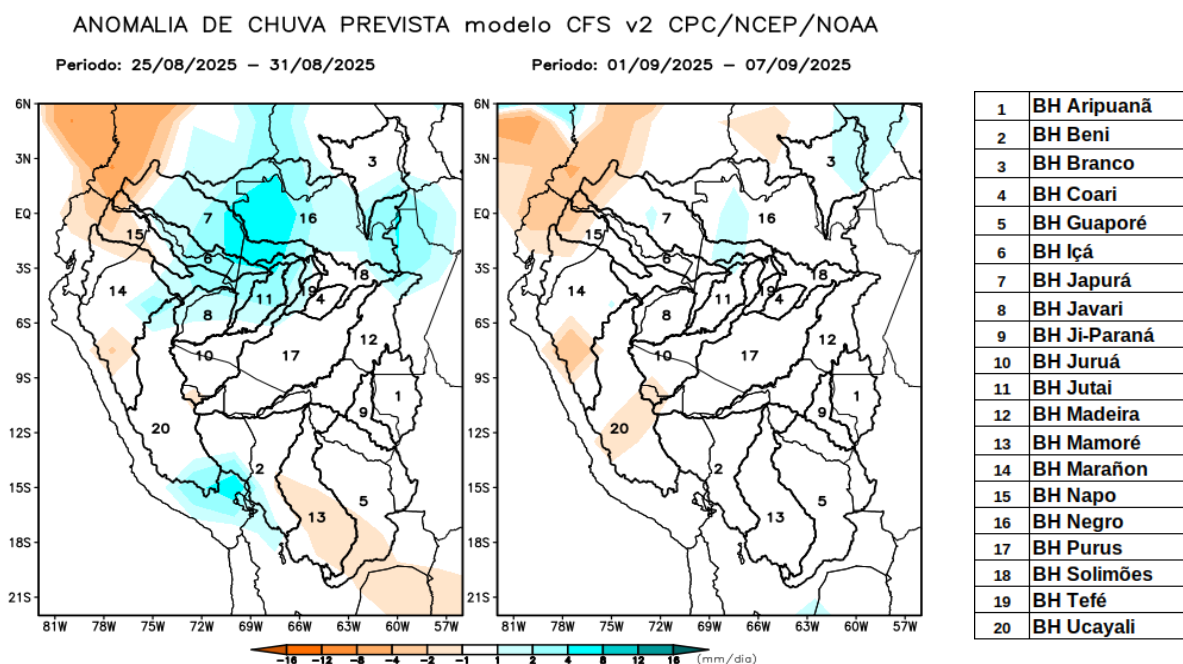
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 26 de julho a 24 de agosto de 2025							26/07/2025 a 24/08/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	0	1	4	8	15	24	50	7	-0.4
BH Beni	2	10	21	31	44	58	98	29	-0.3
BH Branco	94	130	162	191	222	253	325	135	-1.3
BH Coari	19	27	36	49	66	85	130	92	1.5
BH Guaporé	0	1	6	12	21	32	66	7	-0.4
BH Iça	78	102	130	159	189	218	277	132	-0.6
BH Japurá	93	121	149	174	200	228	289	114	-1.6
BH Javari	28	49	70	89	109	131	180	71	-0.6
BH Ji-Paraná	0	1	3	10	17	28	59	4	-0.6
BH Juruá	12	24	38	52	72	90	127	58	0.0
BH Jutai	22	38	57	77	102	125	170	88	0.3
BH Madeira	2	7	16	25	37	51	86	27	0.0
BH Mamoré	1	5	13	22	35	48	89	19	-0.2
BH Marañon	29	42	60	81	101	119	166	71	0.1
BH Napo	70	93	124	164	203	234	294	139	-0.2
BH Negro	88	117	143	168	195	222	287	126	-1.2
BH Purus	4	11	22	35	48	63	98	30	-0.4
BH Solimões	36	57	79	99	121	142	193	100	0.1
BH Tefé	23	35	46	58	77	99	152	131	2.1
BH Ucayali	9	17	27	38	52	67	106	24	-0.7

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GPM).

	28/06/2024 a 27/07/2025		05/07/2024 a 03/08/2025		12/07/2024 a 24/08/2025		26/07/2024 a 10/08/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	6	-0.6	6	-0.3	3	-0.7	4	-0.8
BH Beni	8	-2.4	16	-1.2	22	-0.9	21	-0.8
BH Branco	362	1.9	282	0.9	231	0.1	192	-0.5
BH Coari	32	-2.0	45	-1.0	78	1.0	88	1.7
BH Guaporé	0	-2.2	0	-2.0	4	-1.1	4	-1.0
BH Iça	141	-1.6	120	-1.7	124	-1.1	125	-0.7
BH Japurá	170	-1.3	141	-1.7	121	-1.8	120	-1.6
BH Javari	36	-2.5	51	-1.3	62	-0.8	63	-0.6
BH Ji-Paraná	0	-1.6	1	-1.3	3	-0.7	3	-0.7
BH Juruá	21	-2.2	43	-0.6	56	0.2	55	0.1
BH Jutai	38	-2.6	73	-0.9	85	0.2	83	0.2
BH Madeira	12	-1.9	11	-1.4	18	-0.5	22	-0.2
BH Mamoré	2	-2.5	3	-2.0	4	-1.7	4	-1.6
BH Marañon	58	-1.3	52	-1.0	62	-0.4	67	0.0
BH Napo	163	-1.0	106	-1.7	125	-0.9	125	-0.5
BH Negro	210	-0.2	194	-0.3	156	-1.0	142	-1.3
BH Purus	11	-2.1	14	-1.5	25	-0.4	25	-0.4
BH Solimões	66	-2.0	64	-1.8	75	-0.9	93	0.0
BH Tefé	31	-2.6	63	-1.1	95	1.2	124	2.4
BH Ucayali	14	-1.9	15	-1.4	23	-0.8	22	-0.9

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 26 de julho a 24 de agosto de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia do Rio Japurá (-1.6) caracterizada em condição de tendência a muito seco, Branco (-1.3) e Negro (-1.2) caracterizadas em condição de seco, Ucayali (-0.7), Içá, Javari e Ji-Paraná (-0.6) caracterizadas em condição de tendência a seco, Aripuanã, Guaporé e Purus (-0.4), Beni (-0.3), Mamoré e Napo (-0.2), Juruá e Madeira (0.0), Marañon e curso principal do Rio Solimões (0.1) e Jutai (0.3) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre a bacia do Rio Coari (1.5) caracterizada em condição de tendência a muito chuvoso e a bacia do Tefé (2.1) caracterizada em condição de muito chuvoso.



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 25/08 a 31/08/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias dos rios baixo Branco, médio e baixo Içá, médio e baixo Japurá, médio e baixo Javari, baixo Juruá, Jutai, baixo Marañon, Negro, alto e médio curso principal do Rio Solimões, alto e médio Tefé, alto Ucayali e o curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre os rios alto Guaporé, alto Içá, alto Japurá, alto Mamoré, alto e médio Napo. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 01/09 a 07/09/2025 (Figura 3 – direita) com previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre os rios alto Içá, alto Japurá, alto Marañon, alto Napo e médio Ucayali. Previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre os rios alto Branco, baixo Japurá e médio Negro. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sbb.gov.br.

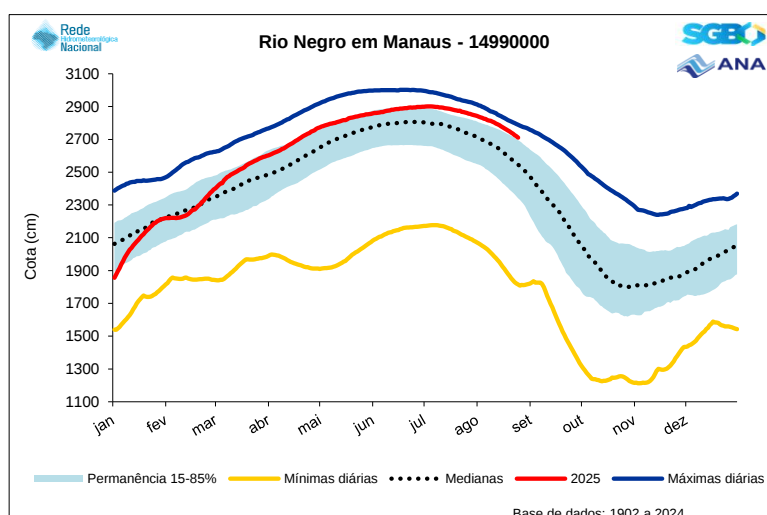


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em 26/08/2025 : 2711 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

SGB Ocorrências para o início dos processos de Enchente e Vazante em Manaus - 14990000

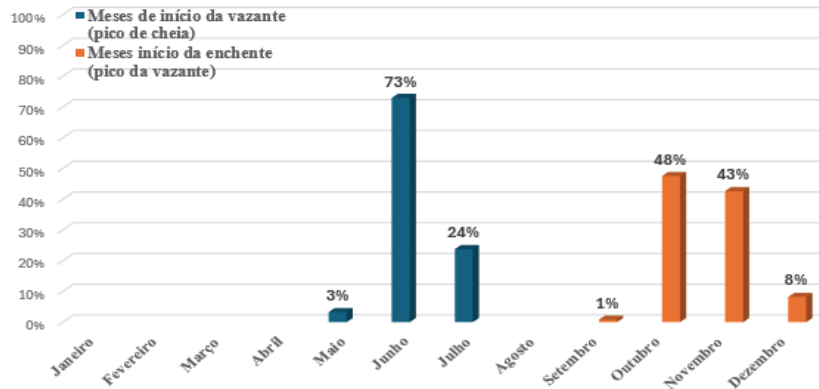


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2024

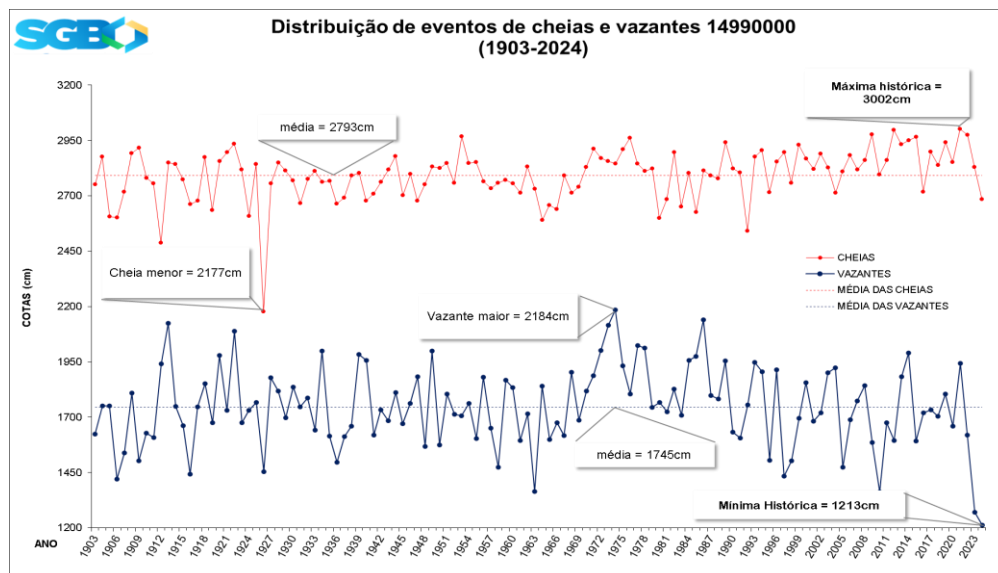


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

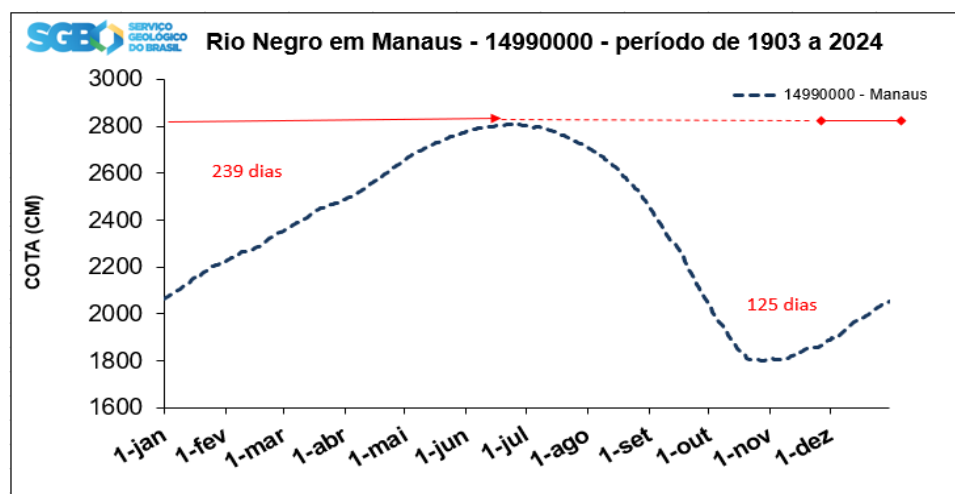
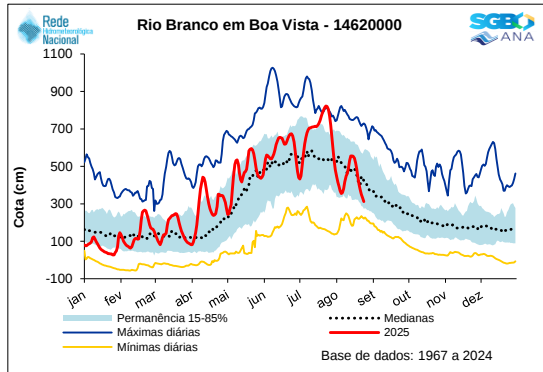


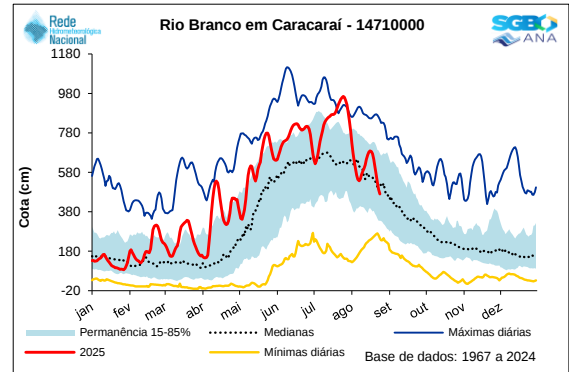
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

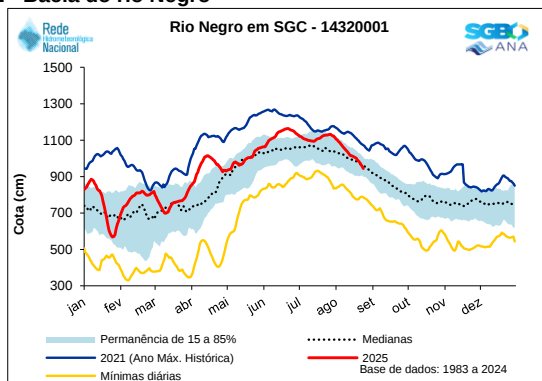


Cota em 26/08/2025 : 312 cm

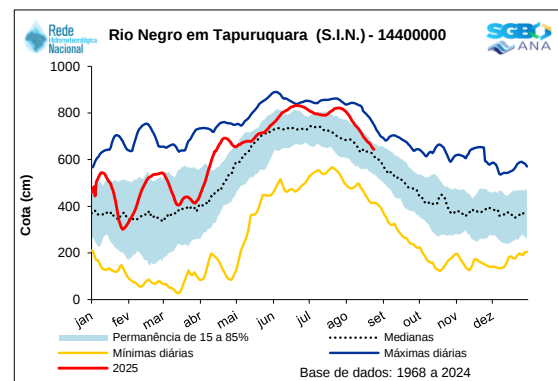


Cota em 26/08/2025 : 470 cm

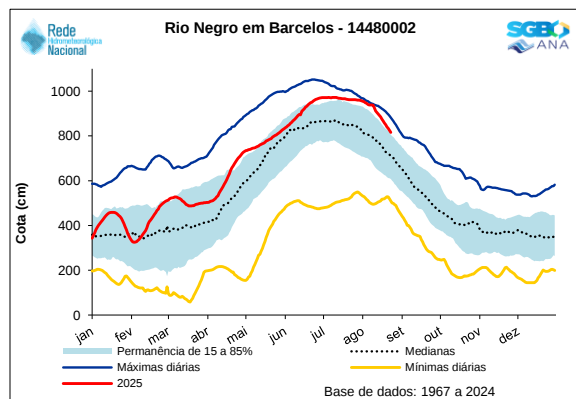
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 26/08/2025 : 944 cm

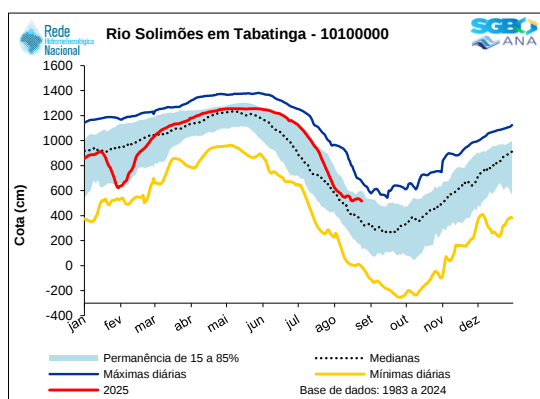


Cota em 26/08/2025 : 644 cm

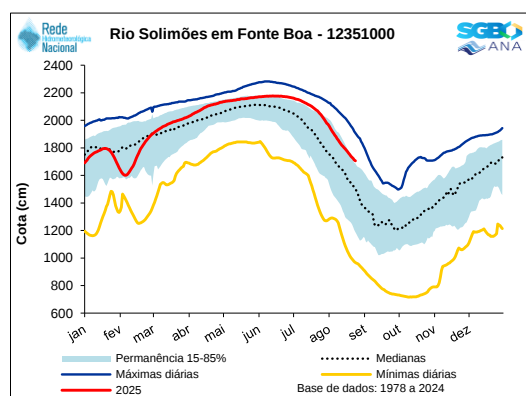


Cota em 25/08/2025 : 816 cm

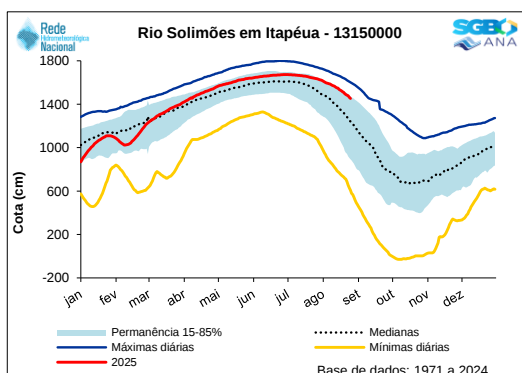
3.3 - Bacia do rio Solimões



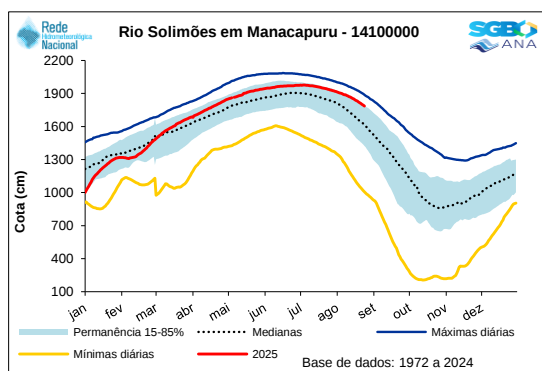
Cota em 26/08/2025 : 516 cm



Cota em 26/08/2025 : 1705 cm

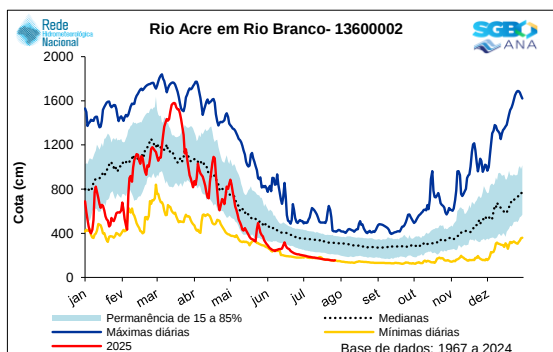


Cota em 26/08/2025 : 1454 cm

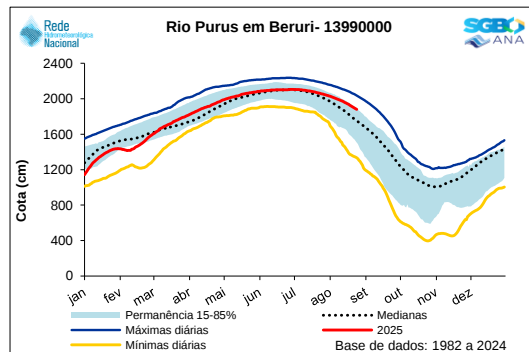


Cota em 26/08/2025 : 1786 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

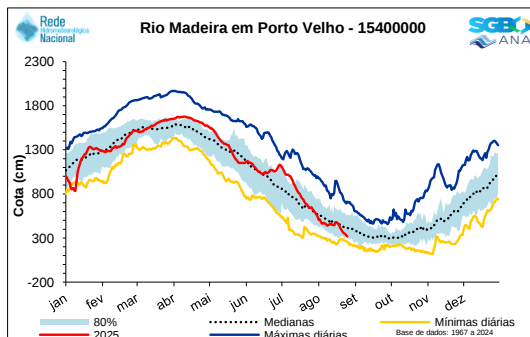


Cota em 29/07/2025 : 155 cm

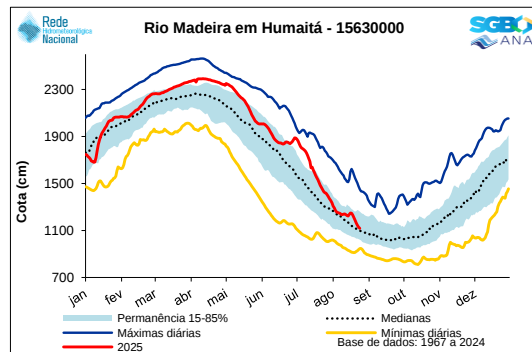


Cota em 26/08/2025 : 1880 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

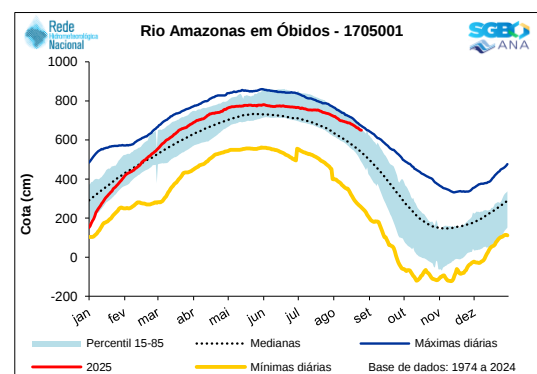
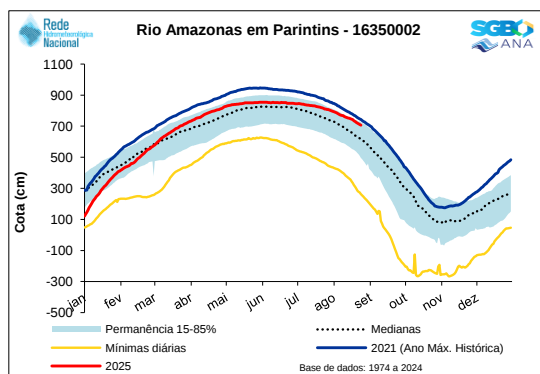
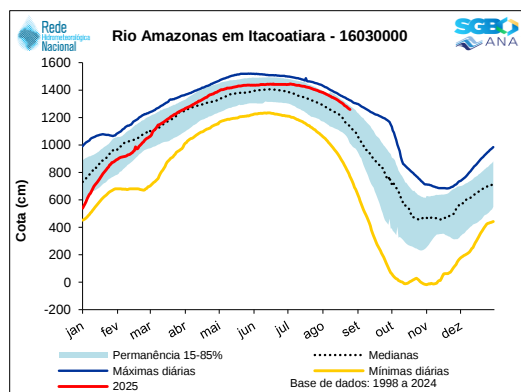
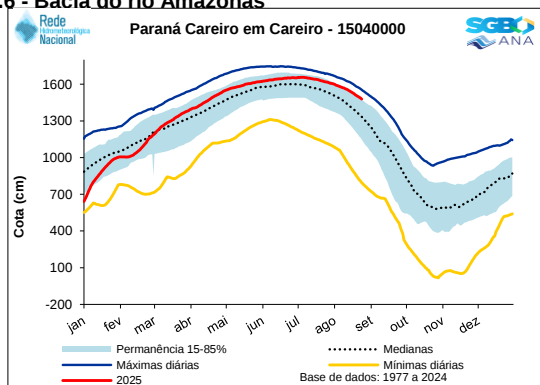


Cota em 26/08/2025 : 318 cm



Cota em 26/08/2025 : 1118 cm

3.6 - Bacia do rio Amazonas



4. Previsões de Níveis

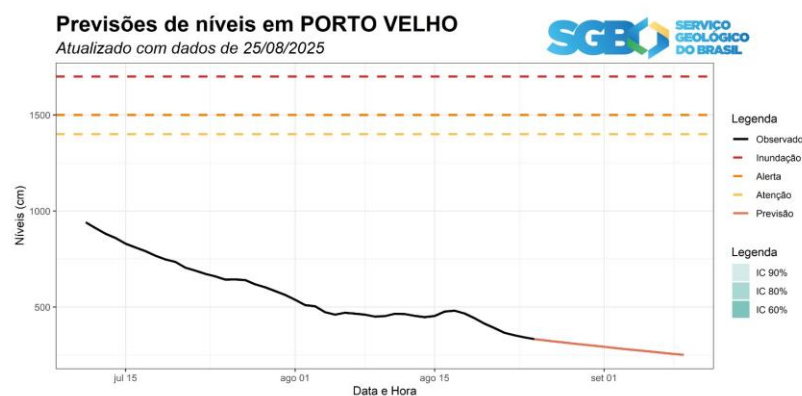


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho - RO, utilizando modelo cota-cota, previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

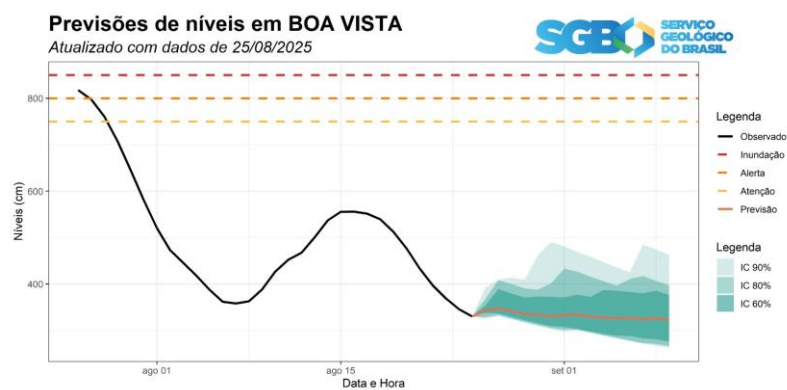


Figura 9: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

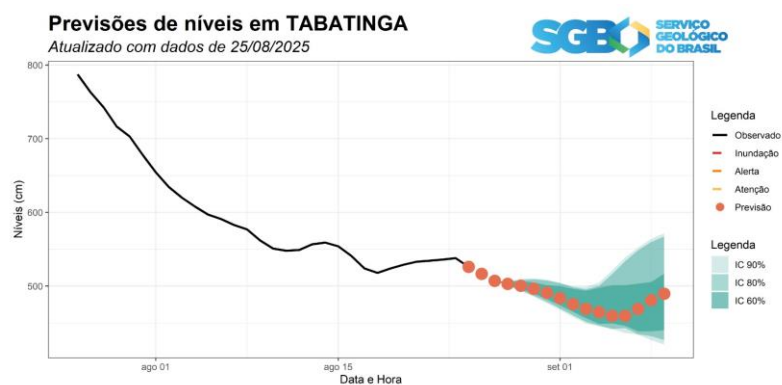


Figura 10: Previsão para rio Solimões na Estação de Tabatinga - AM, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Romulo Ferreira de Magalhaes
Carolline Cardoso de Souza
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas